



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

PANORAMA DA PESQUISA EM TECNOLOGIA DA MADEIRA NO BRASIL

Erica Queiroz
Felipe Araújo
João Ucella F^o
Carlos Sette Jr



P e l o t a s
2 0 2 4



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

PÓS-GRADUAÇÃO





SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA



**TOTAL
20 PROGRAMAS**

MESTRADO



1960

1970

1972



1975



1976*



1990



1991*



1993



1997



1999*



2002



2003



2007



2008



2006



2011



2012



2014



2016



2019



WEBSITES



Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Pós-graduação em Engenharia Florestal
Revista Floresta - *Edição Especial*



CINQUENTA ANOS DO PRIMEIRO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL DO BRASIL

Sylvio Péllico Netto¹, Daniela Biondi²

¹Universidade Federal do Paraná, CIFLOMA, Curitiba, Paraná, Brasil - silviopelliconetto@gmail.com

²Universidade Federal do Paraná, CIFLOMA, Curitiba, Paraná, Brasil - dbiondi@ufpr.br

MESTRADO



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

IVAN TOMASELLI

CONDIÇÕES DA SECAGEM ARTIFICIAL DE MADEIRAS SERRADAS NO PARANÁ E SANTA CATARINA

Dissertação submetida à consideração da Comissão Examinadora, como requisito parcial na obtenção de Título de "Mestre em Ciências - M. Sc.", no Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA
1974



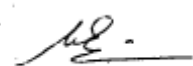
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FACULDADE DE FLORESTAS


Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia
Florestal

PARECER

Os membros da Comissão Examinadora, designada pela Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal para realizar a arguição da Tese de Mestrado apresentada pelo candidato Ivan Tomaselli, sob o título "Condições de Secagem Artificial de Madeiras Serradas no Paraná e Santa Catarina", para a obtenção do grau de MESTRE em ENGENHARIA FLORESTAL, (Opção Tecnologia de Produtos Florestais), após haver analisado o referido trabalho e arguido o candidato, e realizado a atribuição de notas, são de PARECER pela aprovação da Tese com conceito "A", completando assim todos os requisitos necessários para receber o grau e o diploma de MESTRE.

Curitiba, 20 de dezembro de 1974


Prof. Leo da Rocha Lima
1º Examinador


Prof. Hans Peter Nock
2º Examinador


Prof. Hans Georg Richter
Presidente

MESTRADO



O Departamento de Engenharia Florestal da UFSJ acaba de aprovar o:

MESTRADO EM CIÊNCIA DE DADOS PARA A PRODUÇÃO FLORESTAL

Linhas de Pesquisa

- Tecnologias para Produção de Biomassa Florestal
- Tecnologias para Conservação e Silvicultura no Cerrado

Mais informações em breve! :)

deflo@ufsj.edu.br



APROVADO!!!

MESTRADO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FLORESTAL

Linhas de pesquisa:

- Manejo de Produtos Florestais
- Produtos e Inovação Florestal

CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Mais informações em breve...

DOUTORADO



1982



1989



1997



1999*



2004



2007



2013



2014



2024



DOUTORADO



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

SETSUD IWAKIRI

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA MADEIRA - UFPR

A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DE PROCESSAMENTO SOBRE PROPRIEDADES DE CHAPAS DE PARTÍCULAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DE *Pinus*

Tese submetida à consideração da comissão examinadora, como requisito parcial para a obtenção do Título de "Doutor em Ciências - Dr." no Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA
1989

LTM
T.
Pinus

JORGE LUIS MONTEIRO DE MATOS
Assist. de Ensino

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

P A R E C E R

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal para realizar a arguição da Tese de Doutorado apresentada pelo candidato SETSUD IWAKIRI, sob o título "A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DE PROCESSAMENTO SOBRE PROPRIEDADES DE CHAPAS DE PARTÍCULAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DE *Pinus*" para obtenção do grau de Doutor em Ciências Florestais-Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná. Área de concentração: **TECNOLOGIA E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS**, após haver analisado o referido trabalho e arguido o candidato, são de parecer pela "APROVAÇÃO" da Tese completando assim os requisitos necessários para receber o grau e o Diploma de DOUTOR EM CIÊNCIAS FLORESTAIS.

Curitiba, 11 dezembro de 1989

Prof. Ph.D. Benedito Rocha Vital
Primeiro Examinador

Prof. Dr. Ivaldo Fontes Jankowsky
Segundo Examinador

Prof. Ph.D. Ivan Tomaselli
Terceiro Examinador

Prof. Ph.D. Flávio Felipe Kirchner
Quarto Examinador

Prof. Ph.D. Sidon Keinert Junior
Presidente da Banca Examinadora



DOUTORADO



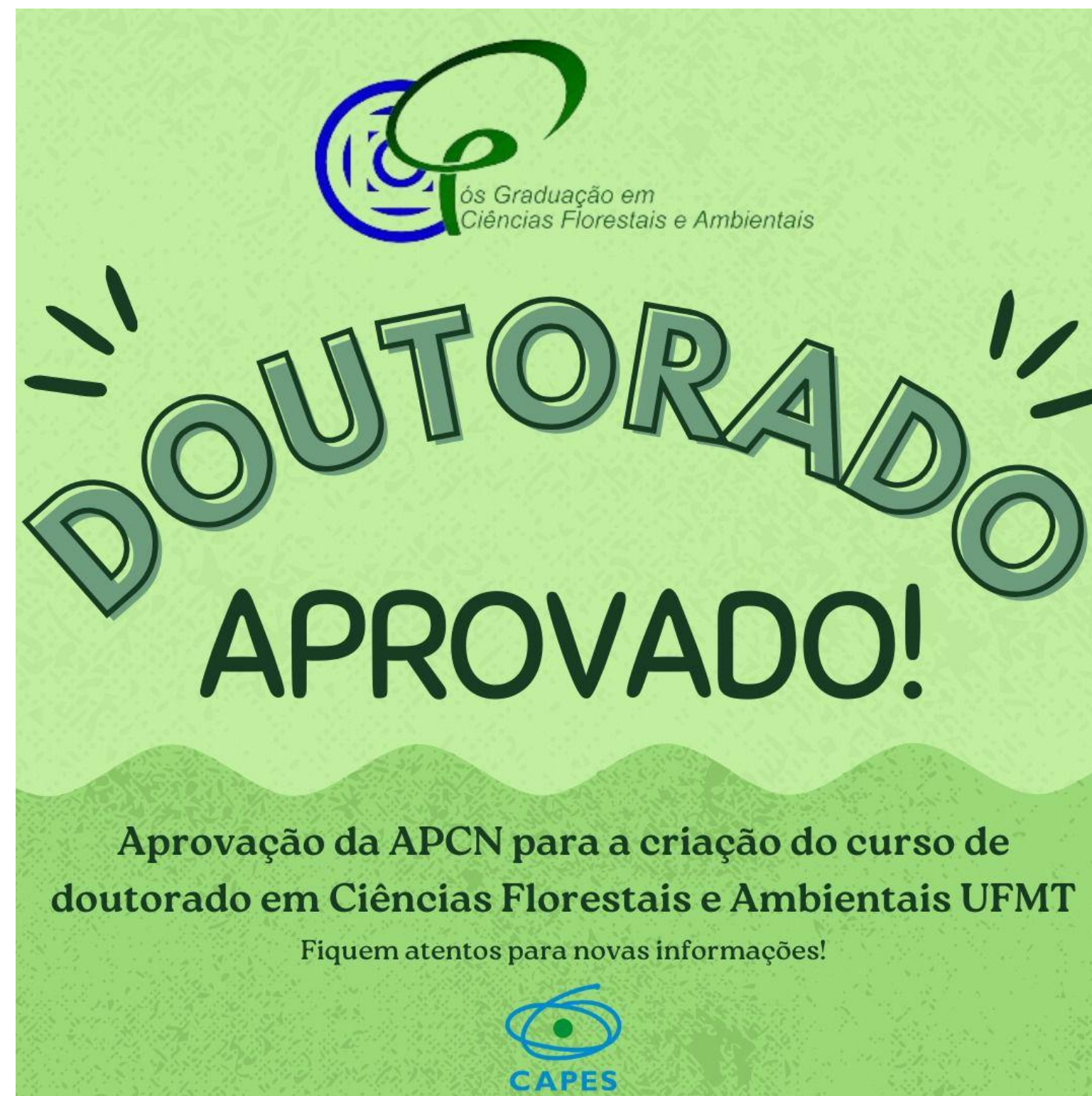
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA




PÓS GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS FLORESTAIS
E AMBIENTAIS



DOUTORADO APROVADO





Pós Graduação em
Ciências Florestais e Ambientais

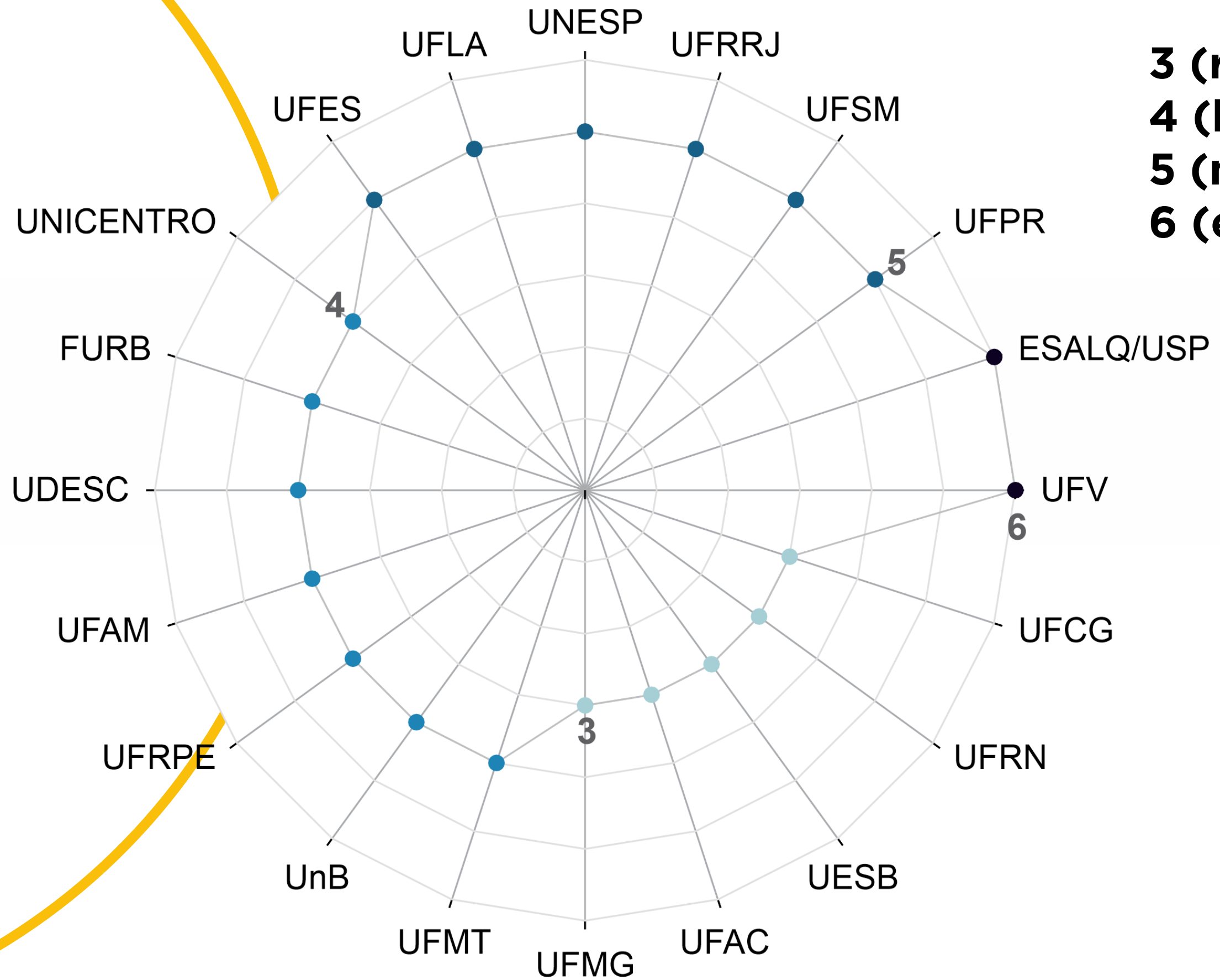
DOUTORADO APROVADO!

Aprovação da APCN para a criação do curso de
doutorado em Ciências Florestais e Ambientais UFMT

Fiquem atentos para novas informações!



CONCEITO CAPES



3 (regular) = 25%
4 (bom) = 35%
5 (muito bom) = 30%
6 (excelente) = 10%



SUCUPIRA

NOMES DOS PROGRAMAS

UFLA

Recursos Florestais

1

Ciências Ambientais e Florestais

1

Ciência e Tecnologia da Madeira

1

Ciências Florestais e Ambientais

2

Ciência Florestal

2

Engenharia Florestal

4

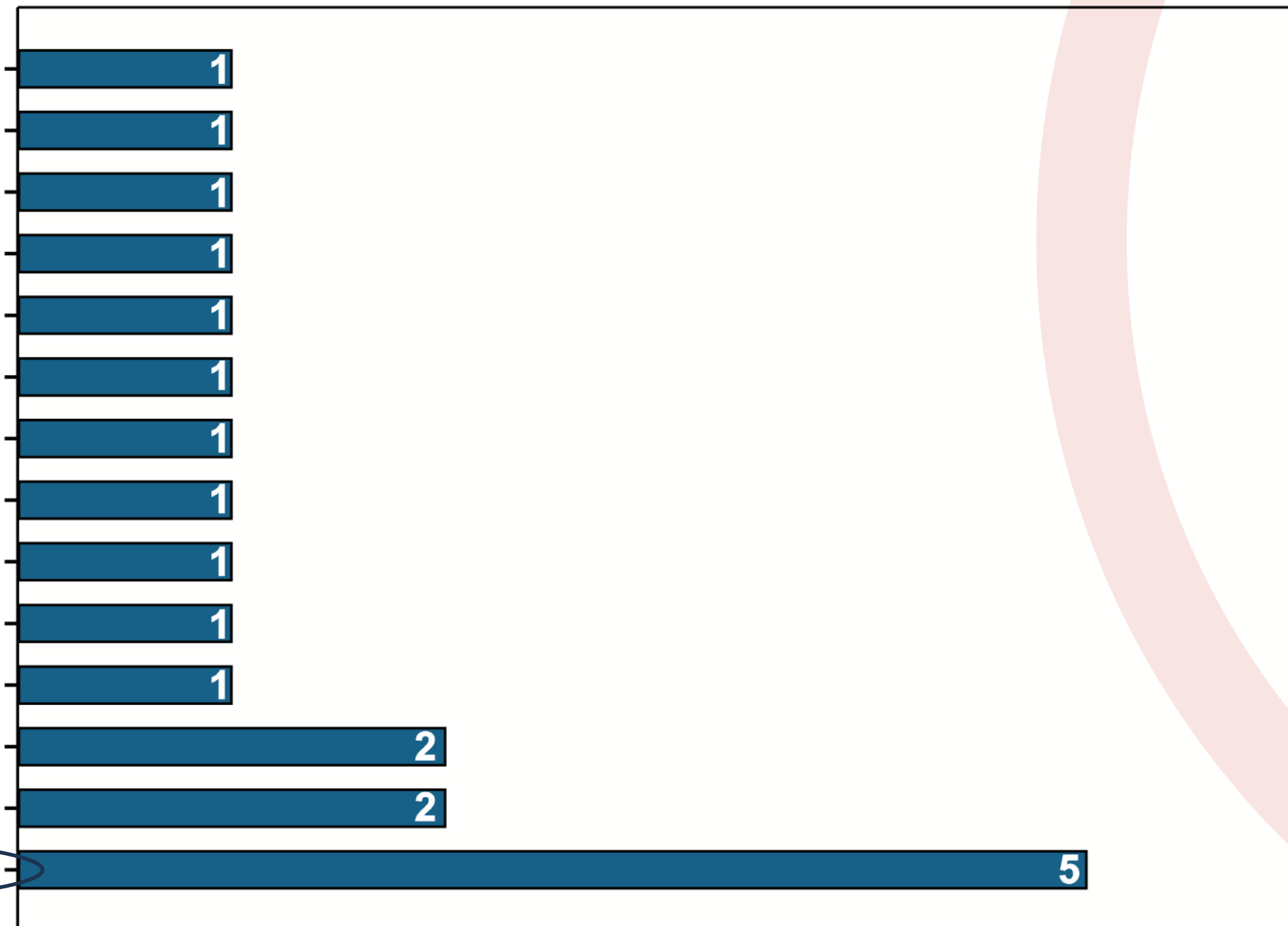
Ciências Florestais

9



NOMES DAS LINHAS DE PESQUISA

Tecnologia, Utilização e Economia de Produtos e Serviços Florestais
Tecnologia e Gestão de Recursos Florestais
Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais
Produtos Florestais
Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais
Manejo Florestal
Manejo de Florestas Plantadas e naturais
Formação de Povoamentos Florestais
Ciência e Tecnologia de Produtos Florestais
Caracterização de materiais lignocelulósicos
Análise e Gestão dos Recursos Naturais
Tecnologia de Produtos Florestais
Manejo e Tecnologia de Recursos Florestais
Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais





SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

ARTIGOS CIENTÍFICOS





Áreas CNPq	Scopus	Web of Science
Anatomia	1172	1590
Propriedades Físico-Mecânicas	891	802
Relações Água-Madeira e Secagem	116	89
Tratamento	219	278
Processamento Mecânico	110	100
Química	1063	1629
Tecnologia de Celulose e Papel	1407	1701
Painéis	1325	1715
Energia da Biomassa Florestal	1017	1161
TOTAL	7320	9065



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

Protoplasma 66, 185–204 (1968)

Pit Membranes in Hardwoods—Fine Structure and Development¹

ROSWITHA SCHMID and RAUL D. MACHADO

The Institute of Forest Botany, University of Munich, Germany,
and Laboratory of Electron Microscopy, Botanical Garden, Rio de Janeiro, Brazil

With 17 Figures

Received September 27, 1965²



***CABRALEA EICHLERIANA* DC. (MELIACEAE)—I STRUCTURE AND STEREOCHEMISTRY OF WOOD EXTRACTIVES**

M. M. RAO,^{a†} H. MESHULAM,^a R. ZELNIK^b and D. LAVIE^{a*}

^aDepartment of Organic Chemistry, The Weizmann Institute of Science, Rehovot, Israel

^bServiço de Química Orgânica, Instituto Butantan, São-Paulo, Brasil

(Received in the UK 13 June 1974; Accepted for publication 11 September 1974)

Abstract—From *Cabralea eichleriana* DC. (Meliaceae) nine compounds having a dammarane skeleton have been isolated and identified. They are cabraleone **2**, ocotillone **3**, cabraleadiol **4a**, cabralealactone **5**, cabralea-hydroxylactone **6a**, eichlerianic acid **7a**, shoreic acid **8a**, dammarenolic acid **9a** and eichlerialactone **10a**. The only limonoid present is *fissinolide* **1**. Compounds **7a** and **10a** are hereby reported for the first time as occurring in Nature. Configurations of ocotillone and cabraleone are revised and have been assigned 20*S*, 24*S* and 20*S*, 24*R* respectively.

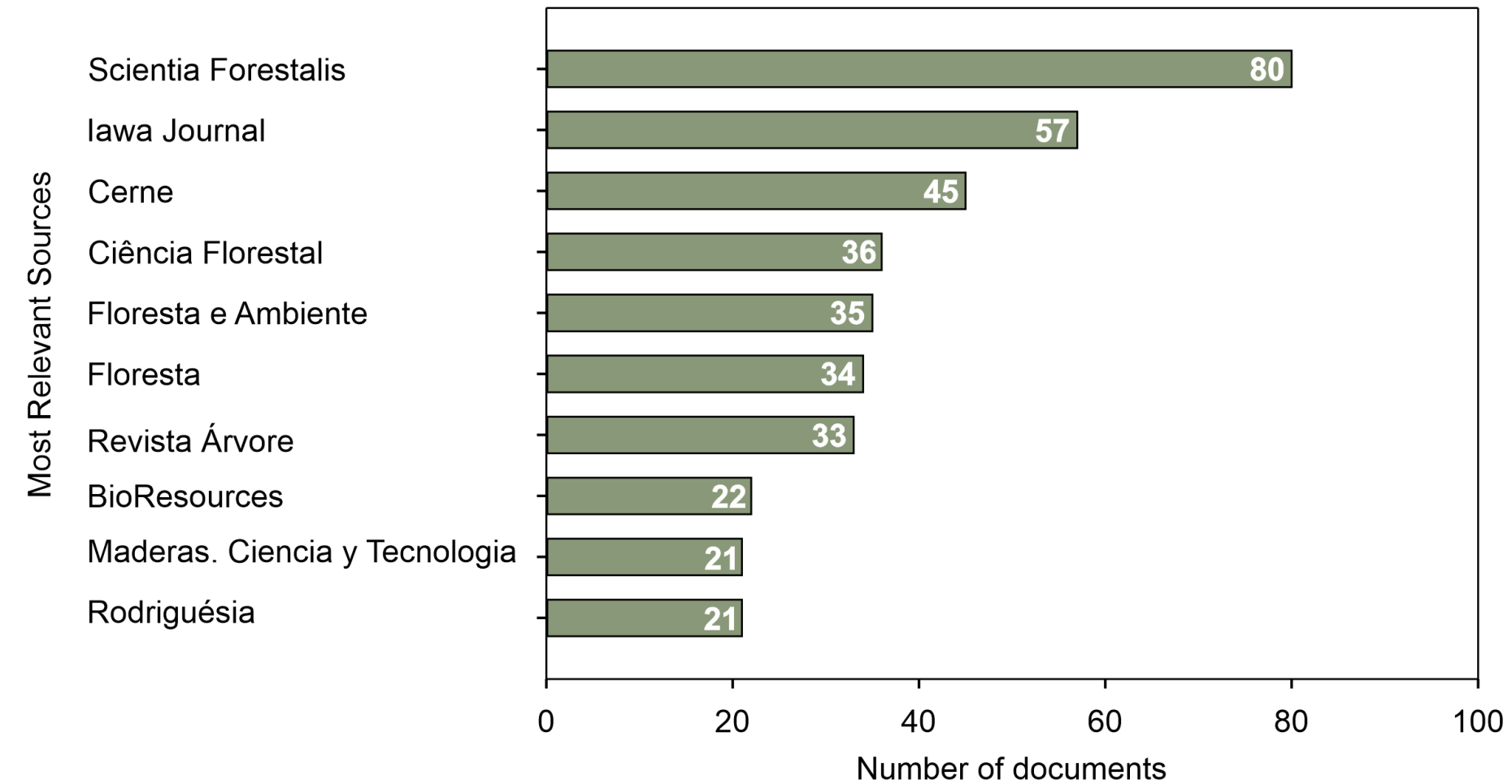
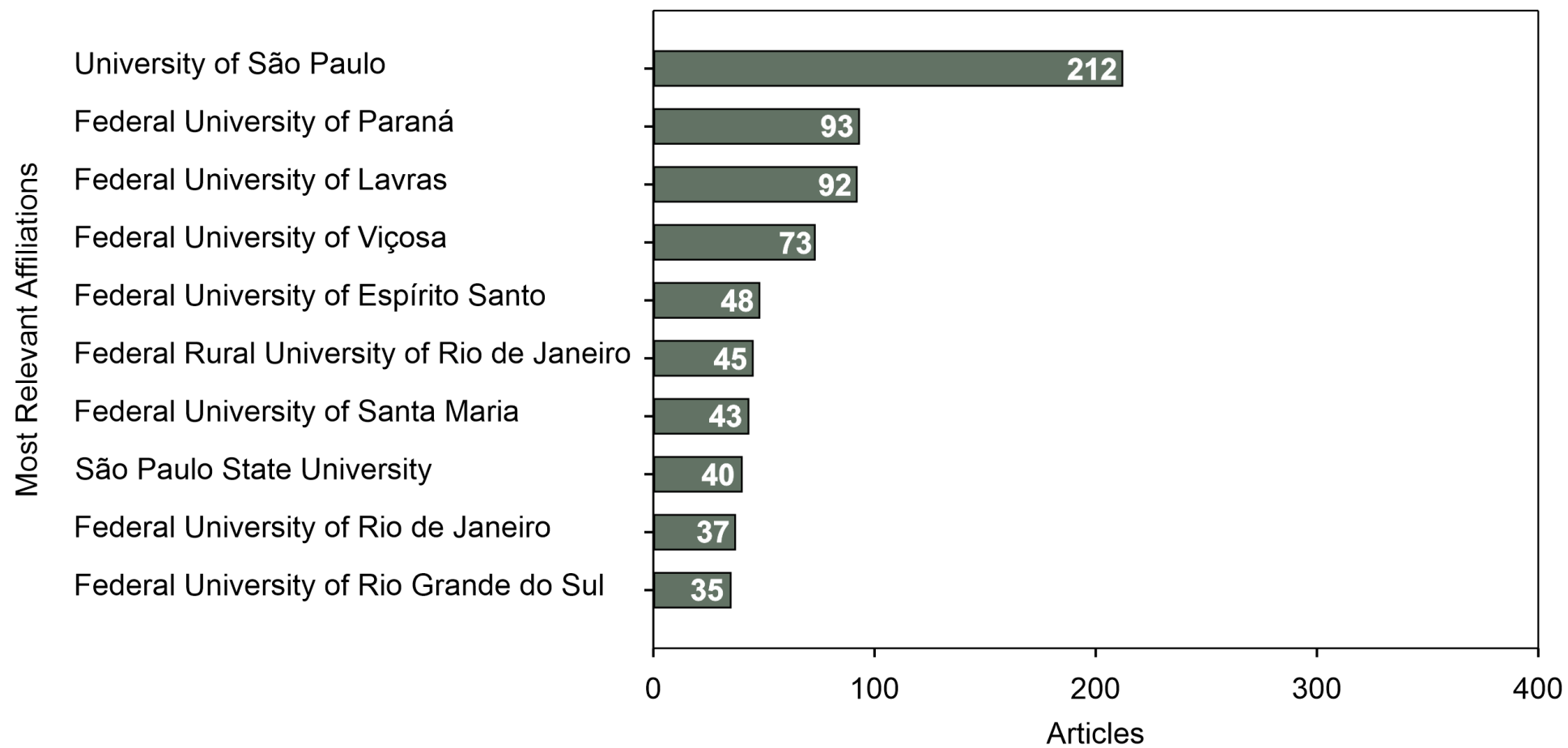


SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

ARTIGOS CIENTÍFICOS: DETALHAMENTO



ANATOMIA DA MADEIRA

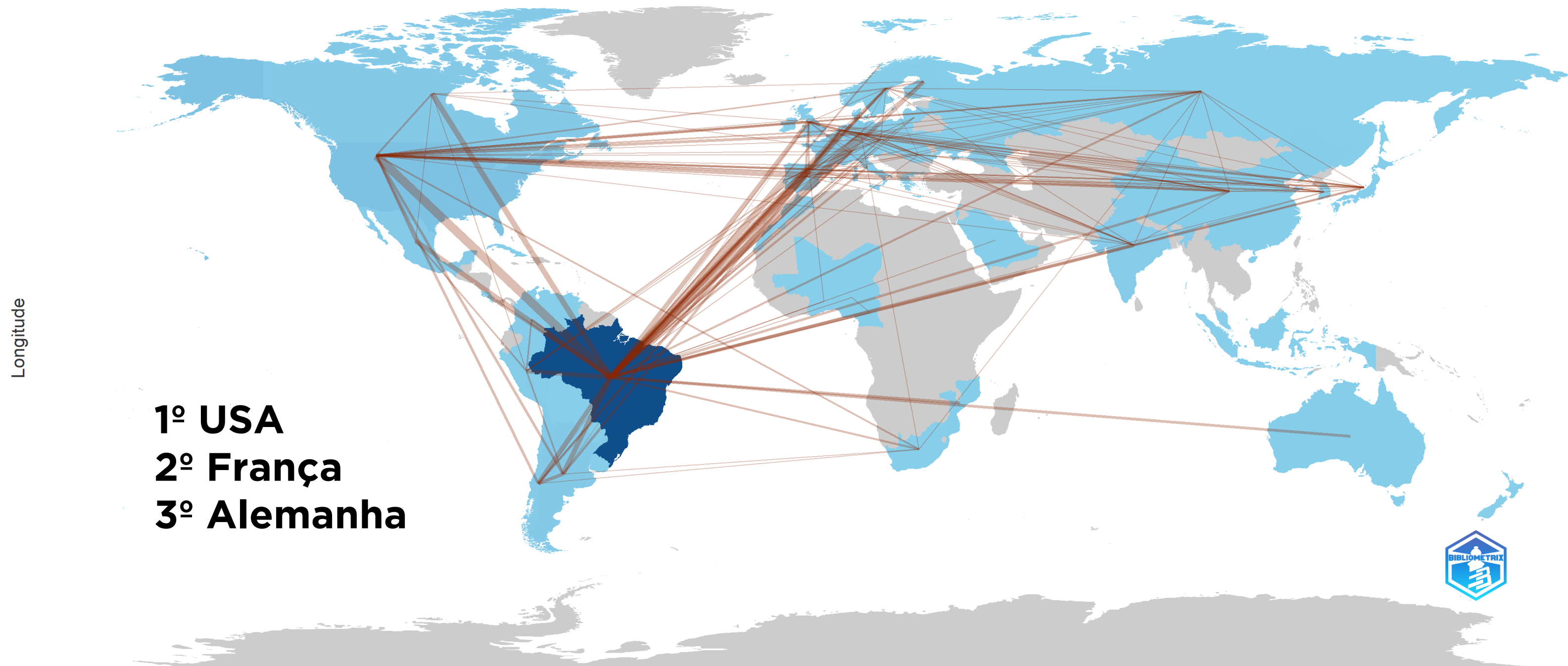


(1172 artigos ou 16%)

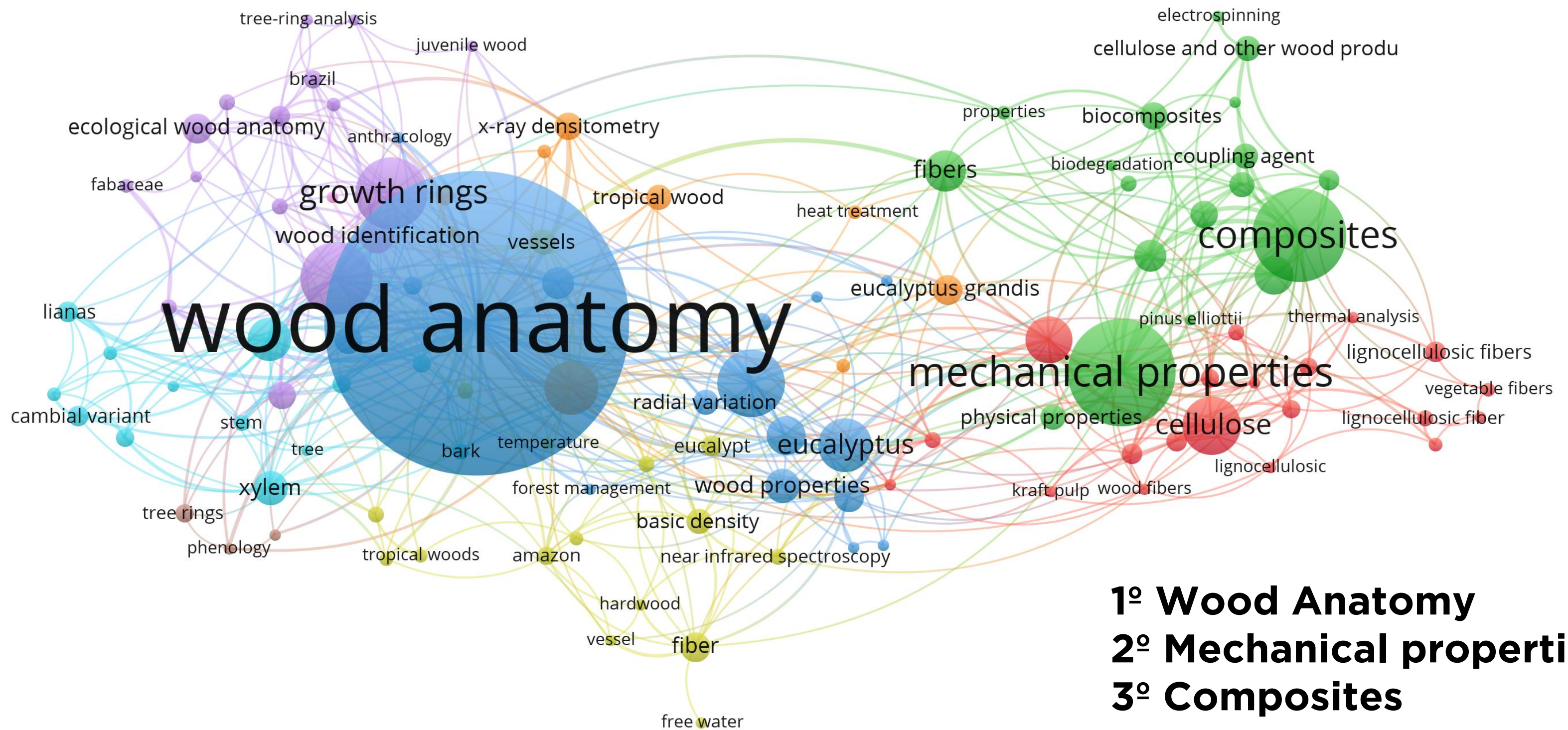


SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

ANATOMIA DA MADEIRA

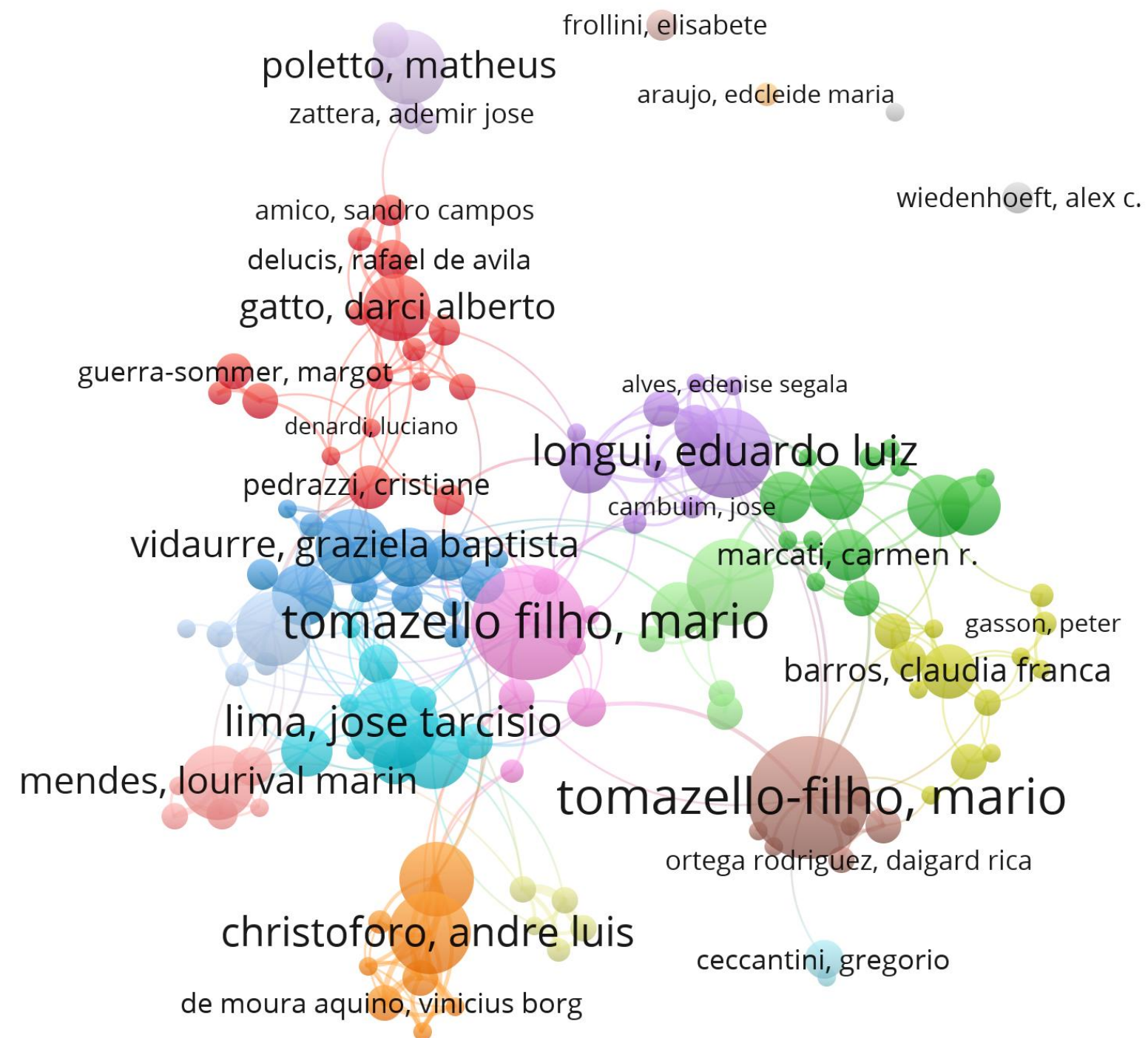


ANATOMIA DA MADEIRA

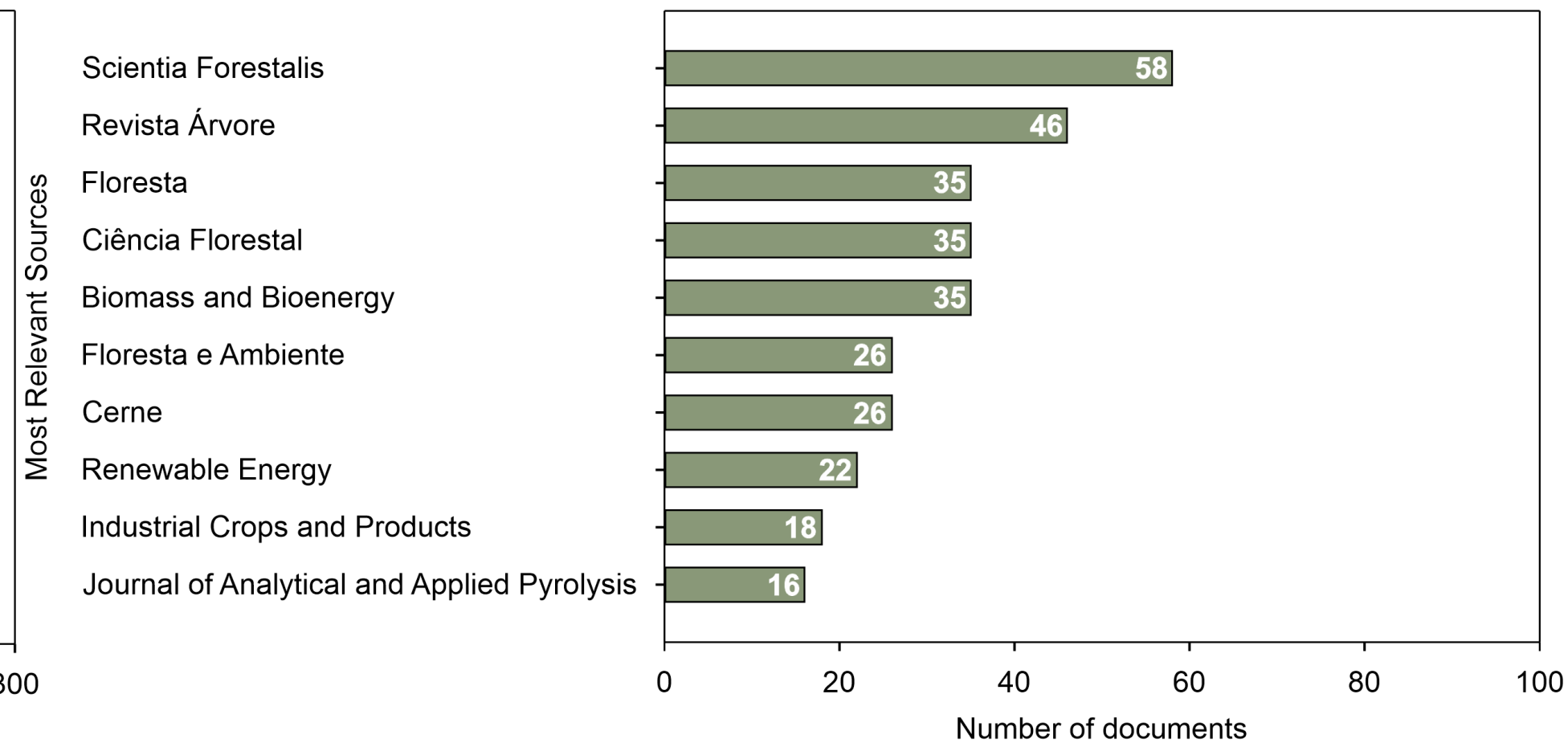
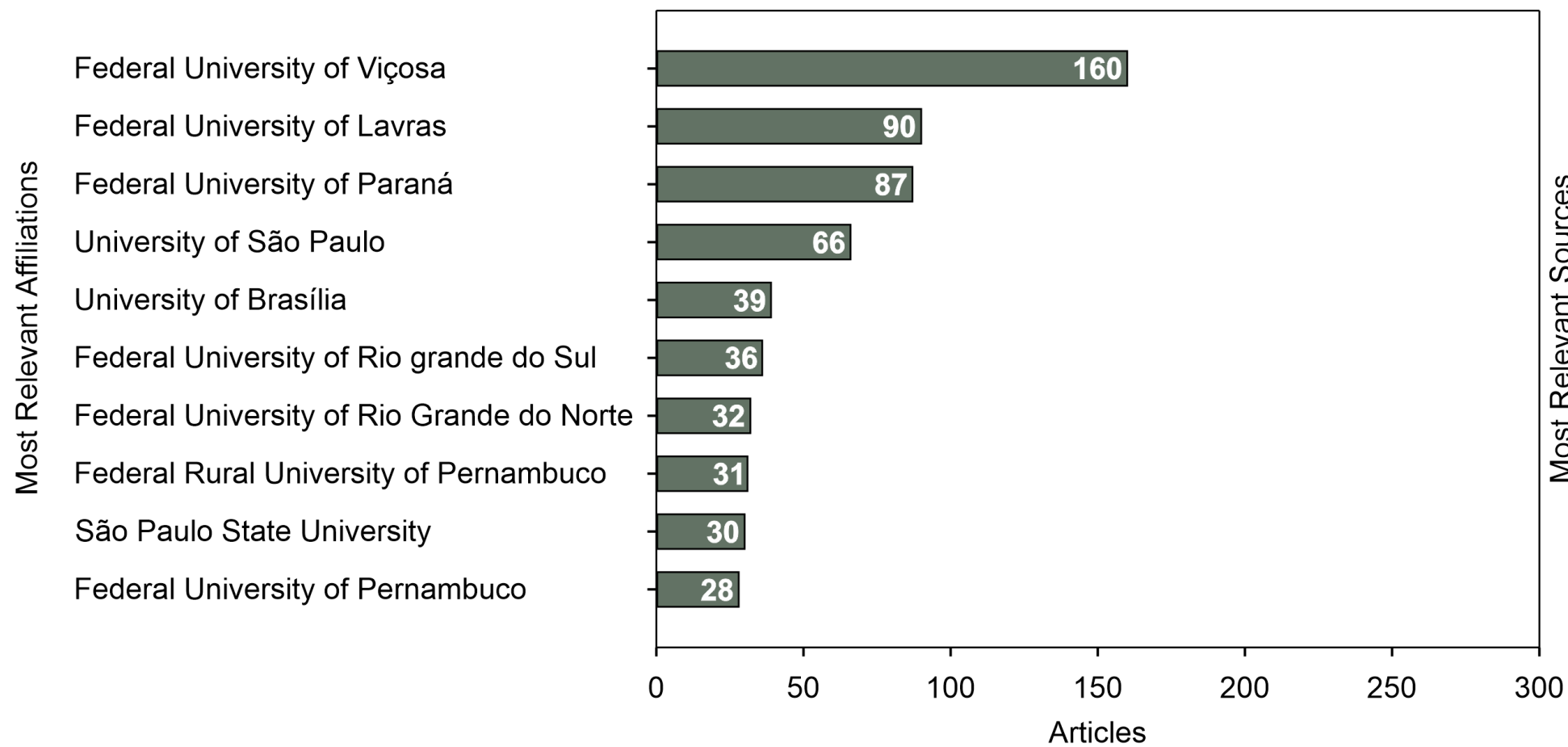


- 1º Wood Anatomy**
- 2º Mechanical properties**
- 3º Composites**

ANATOMIA DA MADEIRA



ENERGIA DA BIOMASSA FLORESTAL

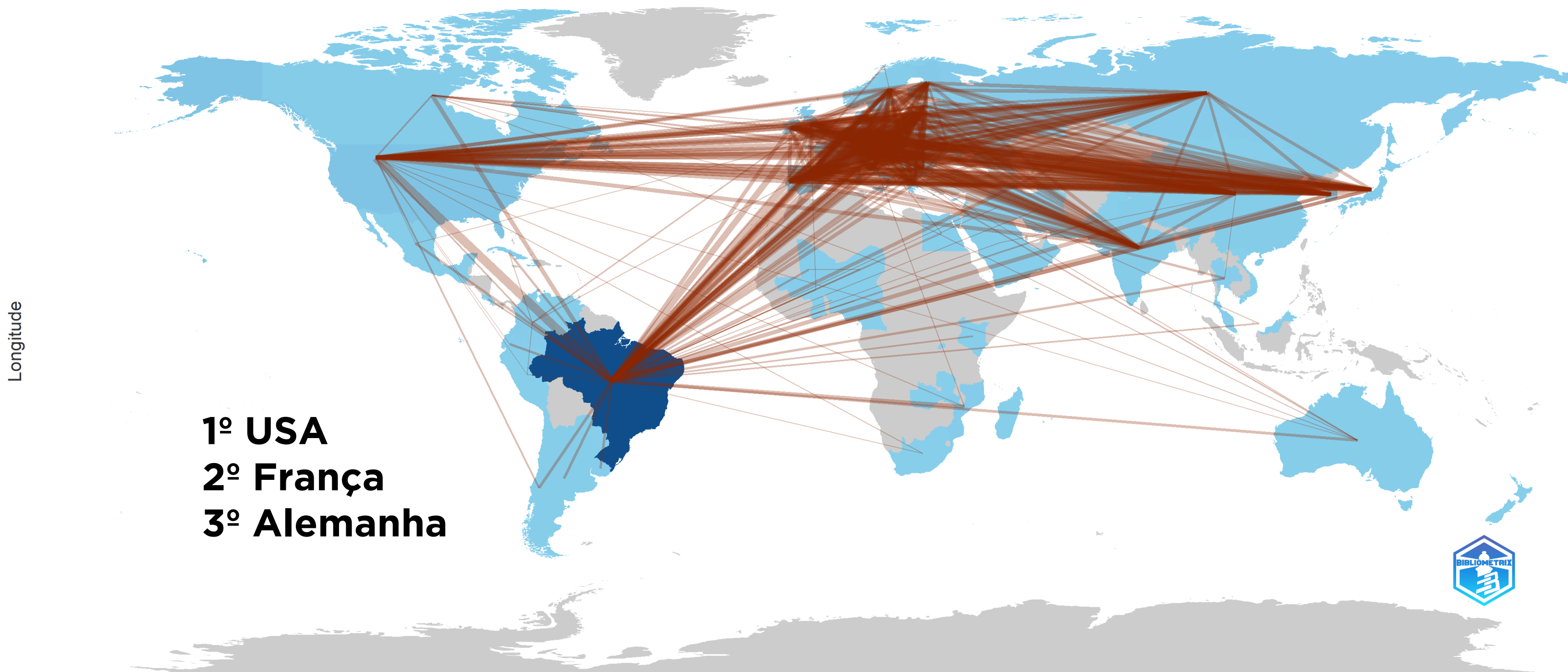


(1017 artigos ou 14%)



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

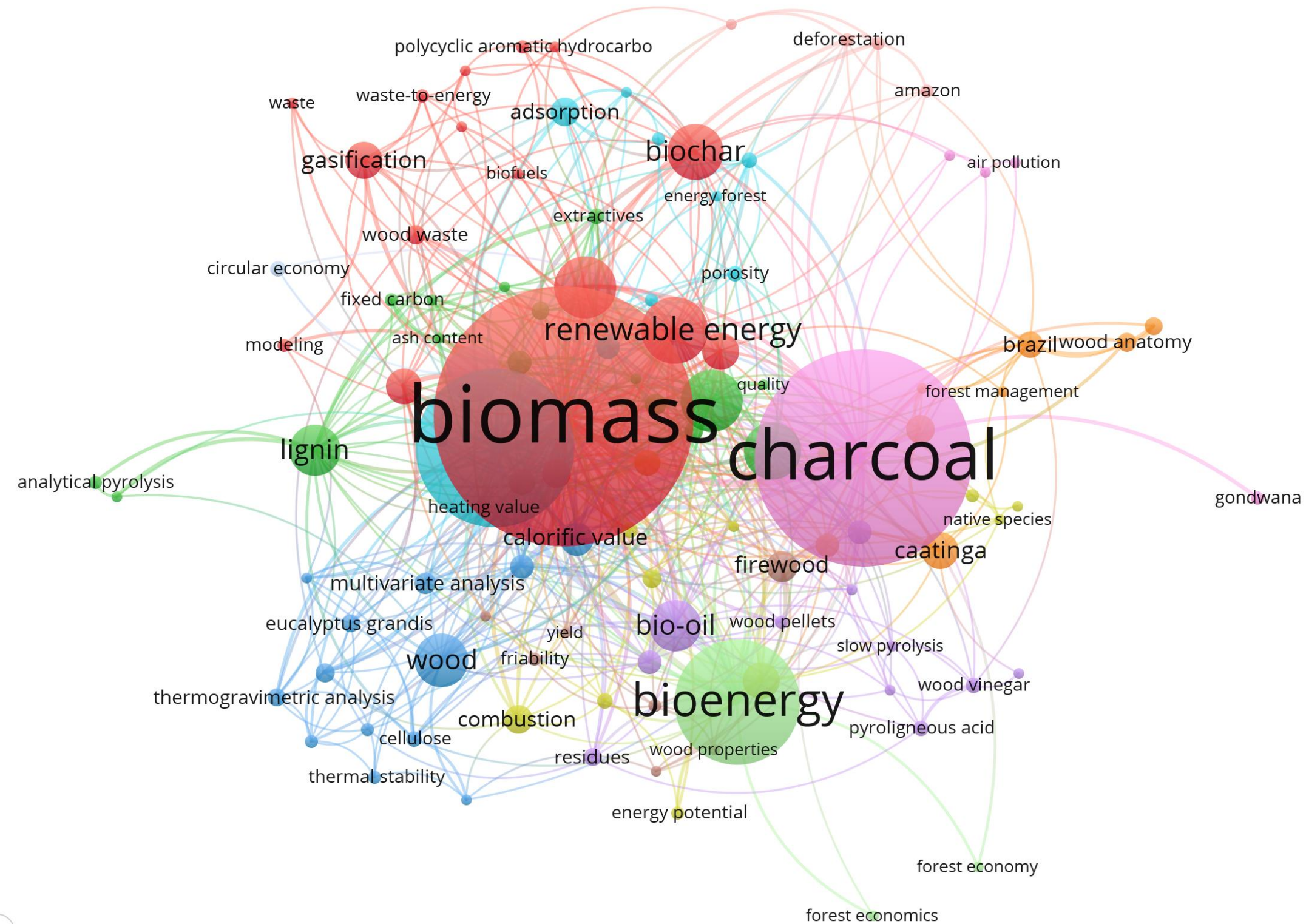
ENERGIA DA BIOMASSA FLORESTAL



- 1º USA
- 2º França
- 3º Alemanha



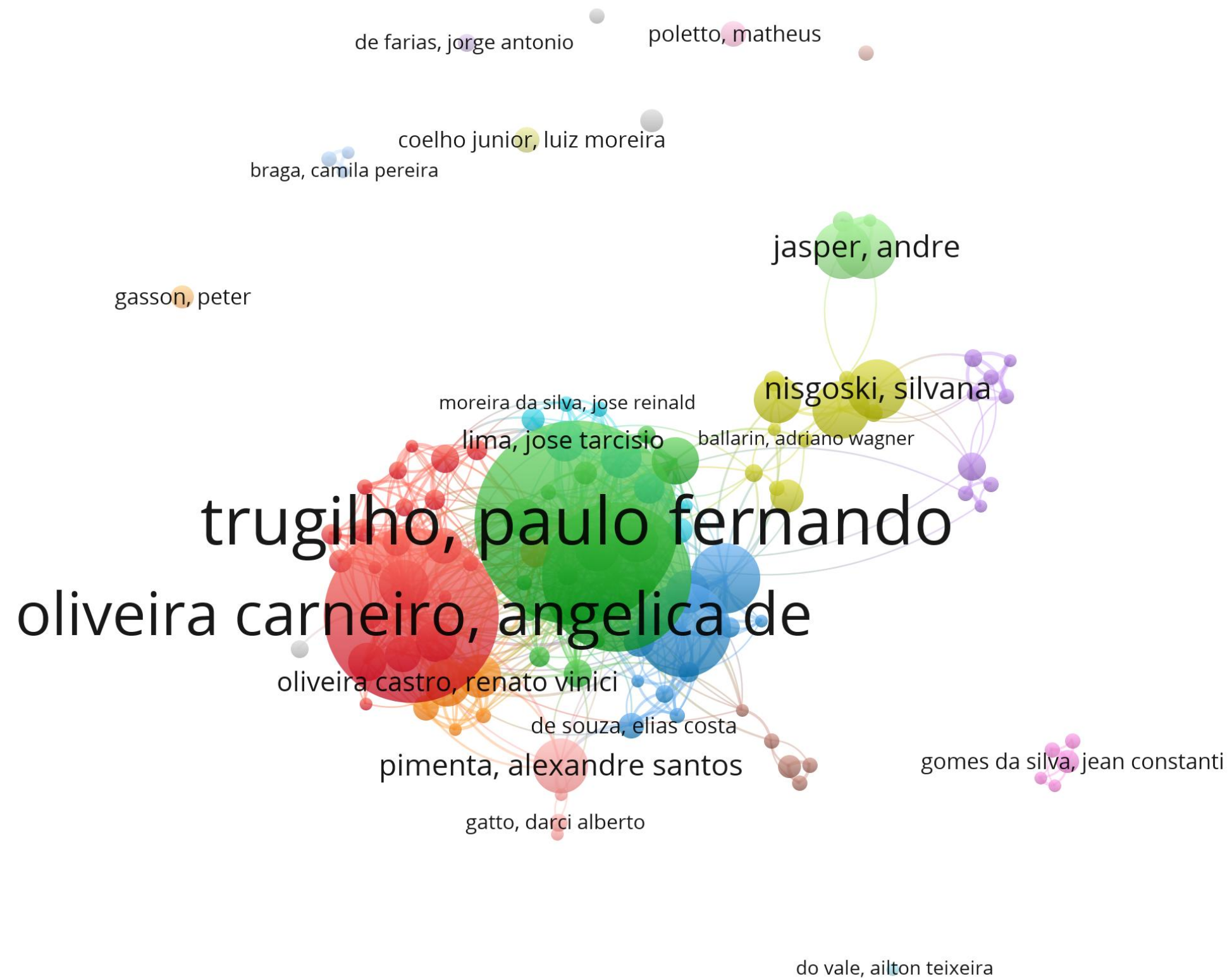
ENERGIA DA BIOMASSA FLORESTAL



1º Biomass
2º Charcoal
3º Pyrolysis



ENERGIA DA BIOMASSA FLORESTAL





SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

CONSIDERAÇÕES FINAIS



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA



**IDENTIFICA LACUNAS E
CONVERGÊNCIAS**



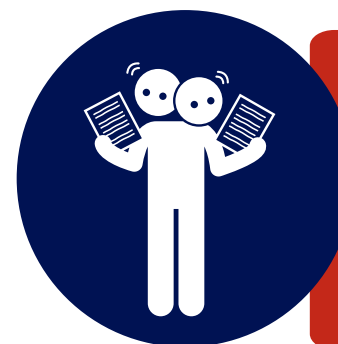
**PLANEJAMENTO DOS
INVESTIMENTOS**



**CONSTRUÇÃO DE UMA
VISÃO DE FUTURO**



**LIMITAÇÕES DO
MAPEAMENTO**



COMO ESTAMOS?



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA

OBRIGADO!



www.sbctem.org.br



sbctem